

A REPUBLICA
 DIÁRIO DA TARDE
 ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 DIRECÇÃO POLITICA
 DA
Comissão Executiva do Partido
 Director, deputado federal **SERGIO BARRETTTO**
 Gerente, major **JOSÉ PIFFO**

ASSIGNATURAS
 Anno, 188 — Semestre, 98 — Trimestre, 48
 As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições
 \$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste
 Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

Nicolino Milano

Lemos na «Chronica», da *A Republica*, de Fortaleza, de 28 de agosto de 1910:

E' uma rumorosa e inestimavel hora para esta aclamada Terra da Luz abrir o seu seio, repassado de uma calcitra reconfortante, para n'elle abrigar o insigne violinista brasileiro Nicolino Milano.

Descereram-se as portas do theatro «José de Alencar» para n'aquelle templo de arte exhibir-se o turbador artista em duas audições, que lhe valeriam por uma formal consagração, si elle já não fosse o admirado virtuose que todos sabem.

Nicolino Milano é o Kubelik do Brazil. No meu desvalioso entender, elle conta com todos os elementos para se tornar, si já o não é, mais do que um dos primeiros interpretes do mundo, que já o é, o primeiro violinista do mundo. Da sua technica — e eu não sei, tratando de arte, deixar de n'ella fallar — o primeiro logar — é que verdadeiramente, com toda a propriedade se pode dizer que é admiravel, assombrosa, inextinguivel. Conheço todos os segredos da arte, os menos apprehensivos, e os revela, impavido; são-lhe familiares todas as difficuldades da execução, e vai ao encontro d'ellas, soberbo de firmeza de animo. Em vez de fugir, affronta. E' uma batalha tremenda em que se empenna. E' vence-a, em todos os instantes, sem desfallecimentos, ao contrario, com denodo — é um heroe.

A musica moderna é bem essa arte, que tanto amo, atravancada de todas as difficuldades, cheia de todas as escabrosidades, que delatam no seu sublime compositor, o esforço heroico, o labor demorado e improbo na composição. Como que o maior merito dos mestres é evidenciar que a obra lhes custou muito.

Executar essa musica diabolica com perfeição, communicar ao ouvinte todo o sentimento que d'ella se desprende e que tão bem se apprehendeu é conquistar o mais nobre titulo de gloria. Essa musica foi feita para matar ou sugar um interprete. Si elle não logra transportar todos os impedimentos, incoincute, dominando-os, como um deus dominaria um mar em procela, só tem um recurso: lançar a um canto o instrumento e recolher-se ao silencio; mas, si os seus dons de interpretação são tão poderosos e ricos que elle, sublime de heroismo, transfigurado pelo senso interpretativo, bello de paixão artistica, subjugá inteiramente a fereza da composição e inteiramente triumphar de todos os obstaculos, especie de *steep-chase* em arte musical, pode dizer-se, então, que a sua fortuna de interprete está feita. E' um conquistador, é um artista.

Nicolino Milano é esse artista; porque é esse merito conquistador. Supera todos os obstaculos, em todos os generos, de todos os compositores, tal é o seu poder invariavel, estabelecido, invencivel de interpretação. A sua arte é tão perfeita que frisa pelo inconcebivel. Faz mais do que deliciar: endoidece quasi. Si um numero de musica atacado por elle podesse durar mais algum tempo, acabava-se, com vertezza, com o espirito mergulhado nas trevas da loucura, pela sobrecarga da emoção.

Nessa arte do eminente executor, na sua technica maravilhosa não se sabe o que mais admirar: si a destreza em ninar phrases, o pulso leve em outras, ou a lisura com que fere um unissono, a nitidez com que faz cantar as notas veludosas, nas mais ariscadas passagens. Certo é que em tudo é a segurança absoluta das suas acções o que mais apaixonou. Em a nota final elle é, então, postumamente superior: faz vibrar a com tão dolorosa pureza, com tão magistral perfeição que bem se não percebe o momento preciso em que deixa de ser nota. Poderia admitirse que outro honvesse no mundo mais feliz em arrancar ao tetracordio um outro grido; que, porém, haja quem melhor do que o insigne virtuose patricio saiba tocar o instrumento a respeito do qual a sua interpretação é impossível.

Por tudo isto, amicos, mais justamente do que a qualquer outro, applaudam a um artista de primeira ordem.

Os trophéus que Nicolino Milano tem conquistado não o foram somente no campo da interpretação musical; outros, não menos valiosos, augmentam a sua bagagem de artista. E' assim que elle é tambem um apreciador da musica. N'esse campo dos seus talentos de virtuose e de maestro reside, sem contestação, o seu

mais legitimo titulo de gloria transcendente.

No seu vibrante violino de 150 annos passam todas as modulações, cantam as vozes da natureza. Torno, elle tem arrulhos de pombos em unissono. Impetuoso, estalam nas suas cordas rugidos de charcal, coleras nubladas de mar em tempestade, uivos de ventos, sons de nevasca. Auceia, geme, suspira, soluça e estorora. Presta-se a dizer os mais desconcertados sentimentos que agitam a alma hummas, que ferem uma sensibilidade.

A's vezes, é a lamentação de um espirito recluso e dá bem a impressão de alguém que no seio de um convento derramasse pelas suas abobaladas soturnas a amargura de uma existencia despedaçada por uma irreparavel desgraça. Outras, chora n'aquellas quatro cordas a eterna despedida de uma alma enamorada, especie de adeus eloquente de quem se parte para o mysterio do tum 1.

Outras ainda, é o solloquio dos bemaventurados do amor, combalidação da alma consigo mesma, n'uma d'essas horas de infinita doçura, comuns a quem anda perdido, divagando, n'um mundo de sonho, de poesia. Ou, então, — é a dor intangivel do abandono de alguém que mergulha n'uma d'essas terriveis crises intimas de extremo desespero, de que a alma, si não succumbe, sabe esfrangalhada pelo infortunio.

Para deixar consignado qual o numero de musica que mais me agradou no segundo concerto, só sinto é embarço da escolha. Essa somente poderia recabar n'aquelle peça musical que se impuzesse pelo admiravel da composição, nunca pelo primor da execução. Já está dito que Nicolino Milano não sabe o que é interpretar melhor um autor que outro, porque todos interpreta com a mesma maestria, uniformemente, arrebatadoramente.

Tudo foi assombroso, é simplesmente o que se pode confessar. Si o seu soberbo violino maravilhoso no concerto de Max Bruch, arrebatou em a sonata de Grieg e extasiou na marcha berceuse de Faure. Foi surpreendente no difficilissimo quarteto da Lucia de Lamermoor, composição mais para aniquilar um executante. Mas tornou-se unicamente estupendo n'essa portentosa *Ronde des lutins*, de Bazzini, na qual o exímio violinista, possuindo verdadeiramente da grande arte, esteve sublime.

Nunca findou com tanta felicidade de um concerto em que fosse mais estrondosamente aclamado o concertista.

Nicolino Milano é genial. Palmas, todas as palmas.

SONETO

Se ti, dissasse, oh! minha doce querida,
 Que eras do meu sonho — um fado sublime!
 Certo podesse ao teu lado achar guarida
 E desamparar da tristezza que me opprime.

Relaxar a tua pura e innocente
 A conquista mais santa da minha vida:
 Não ser-me-ias essa um effluo, sem ter crime!

Si me fosse dado visitá-la em a aurora
 Que surge na tua terra, onde o riso mora
 Desde a montanha ao vertiginoso prado!

Só por certo, assim, rosaria da ventura
 De ter sempre a pingua da formosura
 No folheto de teu rosto perfumado!

PAULO BENEVIDES.

Pensando e rindo

Para defender a liberdade, deve-se saber immolar a propria vida.
BENJAMIN CONSTANT.

Quero que digas sorrindo
 Com toda forja e paixão;
 Vamos cantar minha lyra,
 Nos versos do coração.

Quantos são os mandamentos da lei de Deus? — perguntava um sacerdote a uma donzella, em vespera de contrahir matrimonio.
 — Conforme o sexo da pessoa, meu padre.

— Isso é uma heresia!
 — Não é tal, padre. Para os homens são dez e nove para as mulheres, porque não é a ellas que se recomenda a:—Não desgarças a mulher do teu proximo.

TARTARIN.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

Termo de contrato entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o doutor Ernst Ludwig Voss, de Rostock, na Alemanha, para o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, e estabelecimento de colonias agricolas em terras devolutas do patrimonio do Estado, nas regiões de nomeadas—Baixa Verde e Serra Verde—á margem direita da E. de F. Central do Rio Grande do Norte. Aos dez dias do mez de setembro de 1910, no palacio do Governo do Estado do Brasil, n'esta cidade do Natal, ca

VI

O contractante obriga-se a manter na capital do Estado uma agencia para o exame, analyse e cotações dos diversos productos da fazenda modelo e de todos os outros novos que apparecerem no mercado d'esta cidade, correspondendo-se assiduamente com os mercados estrangeiros e publicando na imprensa local todas as informações recebidas sobre esses mesmos productos.

VII

O Governo empregará seus bons officios para licença dos direitos federaes para a pagar o contractante, para a importação de reproduções, machos e outros materiais destinados ás suas indústrias.

VIII

O contractante obrigará-se a iniciar o serviço de demarcação das terras concedidas, perfuração dos pozos e cereas e plantações nas mesmas terras dentro do prazo de dois annos, a contar d'esta data, devendo apresentar, decorridos no maximo doze annos, contados da mesma data, plantações de algodão e outros productos em toda a area das terras concedidas. O não cumprimento d'esta clausula importará em perda da concessão das terras nas partes não cultivadas, que serão deduzidas do aforamento por decreto especial do Governo do Estado.

X

O contractante poderá organizar firmas, companhias ou empresas separadas para o estabelecimento da fazenda modelo e escola de applicação e para a exploração dos productos que devem ser cultivados nas colonias agricolas que estabelecerem nas terras concedidas.

XI

Para os effeitos constantes do art. 3º do orçamento em vigor, é estimado o presente contrato na importancia de oito contos de reis. E para constar mandou o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão lavrar o presente contrato que assigna com o contractante e as testemunhas, tenente coronel Manoel Lins Caldas e capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, depois de pagos os emolumentos devidos, como consta dos conhecimentos ns. 974 e 975, que ficam archivados na Secretaria do Governo. Eu, Abdou Soares de Macedo, official de Gabinete, o escrevi. E eu, Henrique Castriciano de Souza, secretario do Governo, o subscreevi. ALBERTO MARRANHÃO, Dr. Ernst Ludwig Voss, Rostock — Alemanha—Manoel Lins Caldas, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho.

Está conforme. O secretario,
 Henrique Castriciano de Souza.

ED TAES

Alfandega de Natal

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo 5 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos d'essa venda.

Manifesto n. 4—Marca, Vasconcellos—Cincoenta caixas, suu, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santa Ursula», entrado no porto d'esta capital a 24 de fevereiro do corrente anno, e consignadas a Vasconcellos & C.º.

Manifesto n. 6—Marca, H. de Goes, uma caixa n. 474, 157 40, vinda de New York no vapor inglez «Tocantins», entrado no porto d'esta capital a 4 de março d'este anno, consignada á ordem.

Alfandega de Natal, 12 de setembro de 1910.

O 2º escripturario,
 José A. de Veiros.

IX

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XIII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XIV

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XV

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XVI

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XVII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XVIII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XIX

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XX

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XXI

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XXII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

XXIII

O contractante obriga-se a inauar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contrato, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importanto na caducidade do contrato e reservadas das terras á propriedade do Estado, com as benficioarias que se encontrarem, e o não cumprimento da presente clausula.

DR. MARIO LYRA
 MEDICO
 Consultorio e residencia á avenida «Cavaleiros de Lyra» n. 10. Atende a todo chamamento e a qualquer hora.

CIRURGIÃO DENTISTA
Nizario Gurgel
 CONSULTAS DAS 8 A 4
 Rua Coronel Bonifacio, 21

Comprem na Casa Londres, a casa que maior deposito tem de artigos para homens, senhores e crianças. RUA DR. BARATA N. 16 — NATAL.

Tudo que se desejar ao rigor da moda encontra-se na CASA LONDRES, Rua Dr. Barata n. 16 — Natal.

Casa Virgilio Cunha
 Rua Sotomayor Gonçalves, antiga Taboão — PERNAMBUCO —
 ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
 GRANDE ALFAIATARIA
 sob a direção de —
F. P. FALBO

Venda de todos os artigos para alfaiates.
 O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem confiar-lhe encomendas, de deixar em endereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procumadas.

Dr. Januarico Cicco
 MEDICO E OPERADOR
 dá consulta todos os dias, de 11 á tarde, em sua residencia, á rua senador José Bonifacio, 17.
 Rediz-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

SOLICITADAS

Maria Umbelina de Mello, Izabel Justina de Mello e Graciano Mello, feridos da mais acerba dor, pelo fallecimento de seu presado esposo, genro e cunhado, MANOEL LOURENÇO DE MELLO, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram seus bons serviços durante a molestia d'aquelle, bem como ás que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado e convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem a missa de 30º dia que por alha do mesmo mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, na igreja do Bom Jesus, no bairro da Ribeira, ás 7 ½ horas da manha.

ANNUNCIOS

ALFAIATARIA PESSOA — Club n.º 1. Presentes srs. socios, João Bandeira Arthur de Oliveira e José Paixão, teve logar o 8º sorteio, sendo premiado o n.º 28 pertencente ao sr. Erelito Galvão.

Presentes os srs. socios José Baptista, Agostinho Rodrigues e Luiz Agostinho, teve logar o 9º sorteio, sendo premiado o n.º 76 pertencente ao sr. Antonio Ribeiro.

LLOYD BRAZILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA
GOYAZ
 Commandante W. Meissner
 Esperado dos portos do sul no dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

ALAGOAS
 Commandante L. C. Carvalho
 Esperado dos portos do sul no dia 18 a 19 de setembro, segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

OLINDA
 Commandante J. Mendes
 Esperado dos portos do norte no dia 22 ou 23 de setembro, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tecm 10% de abatimento, para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—
ODILON DE A. GARCIA.

Os medicos de maior fama, nos a testam os magnificos resultados obtidos com a legitima Emulsão de Scott's — heroica contra o enfraquecimento. «Atesto que tenho empregado com muito bom resultado a Emulsão de Scott's nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias.»
Dr. Augusto César Vianna, Bahia.



Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes — COM A —
Emulsão de Scott

«Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott. «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio.»
JOSE A. GRANATO, Rio de Janeiro.

Emulsão de Scott

«O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.»
 Exista-se sempre esta marca.
SCOTT & BOWNE
 Chemicos Nova York

Emulsão de Scott

M. MACHADO & C.º, proprietarios seus amigos e freguezes, que benevolmente recebem o puro vinho de uva do Rio Grande do Sul, marca P.º tenlar.
RIBEIRA

Vende-se

UMA casa e um terreno de 30 metros de frente e 90 de comprimento com 22 pés de coqueiros, jacarés, cajueiros e goiabeiras, sito á P.º Pio X, a tratar com Joaquim P.º P.º Pereira do Lago, á rua 13 de Maio n. 42. Cidade Alta.

PRÇA 9000 — Pajares pintados para ferro de casa, bunitos pintados, de a EVOLUÇÃO RUA DR. BARATA — RIBEIRA.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

É ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Atráquio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
 Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Capos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 libras	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2 "	1\$000
Bolços de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$3100 "
" " " X 1 "	1\$000	Machadinhos n. 2	\$2200 unms
Enxadas amarr. de 3 libras	1\$800	Facões [Jacaré]	\$3\$400
" " " 4 "	2\$100 uma	Pharotas	\$3\$000
" " braz. " 2 1/2 "	\$800		

O Director, Theodosio Paiva.

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
 Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, o que garante a realizção dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas. A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, negados pelo beneficiado. A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes. Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
 Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Z. uquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residência do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE LUGOLINA

de dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entro as coxas), dactros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aptas e molestias da bocca, brotopejas, mancha, sardas, crisyepela, pempas, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeção cura qualquer contimento em poucos dias.

COM UM SO' VIDRO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: **Araujo, Freitas & C.** Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: **Carlo Elba--Milão**, **Ribeiro da Costa--Lisboa**

EM BUENOS AIRES: **Francisco Lopes--Laval e 1634**

VENDE-SE em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa mercidamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegação:

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1830. A venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--Medeiros Irmão & C.

EXIGI A BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

—512—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR

Ponson do Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXVI

O assassinato

—O patrão... disse a rapariga que desempenhava as funções de criado de estabaria, o seu cavallo já levantou a azeite.

—E está aparelhado?

—Está, sim, senhor.

—Então mette-o ao carro.

E lançou-se a correr em cima da mesa.

—Agora, venha d'ahi, disse o recoveiro, cuja voz rufava parecia ter se aclarado por effeito do aluminavel liquido a que o operario pertenciam chamam "Polo sem sentir". E creio que ha

de ser generoso se eu o levar a Paris em hora e meia.

—Como não sou eu pago, disse o recoveiro, não tenho razão para ser mesquinho. Se formos como eu disse, em vez de duas moedas de cem sous, serão quatro.

—Bello! exclamou o barba ruiva; vamos andar que nem n'um caminho de ferro.

—Cale-se lá, ó patrão! exclamou a estalajadeira em tom de convecção; olhe que não é bom fallar de caminhos de ferro n'uma estação de posta... Pois de muito bem tombar-se o carro no caminho...

—Ora adeus! disse o recoveiro. E passaram da cozinha da estalagem para o pateo, onde o carro estava aparelhado, com o pharol aceso e collocado por cima do guarda-lama.

O estalajadeiro deu a demasia ao recoveiro, o recoveiro trepon para o carro, em seguida ouviu-se um vigoroso estalo de cliente, e, acto continuo, partiu o tratador normando pela estrada de Paris rapido como um cavallo de rua.

A matia de Séuart principiava a um quarto de legua de Lagnonnet, quer dizer que a estrada se mette logo por ella, caminhando em linha recta para uma especie de obelisco, collocado a

meio caminho de Montgeron. Neste ponto vem desembocar na estrada real um atalho, que serpenteia na mata, e que conduz a Brunoy.

—Vossa pareço vir seriamente fatigado? disse o da barba ruiva, no momento em que saltava de Lagnonnet.

—Não se dava de "sereno" umas duas horas, não...

—Póde deixar-se no fundo do carro e dordir.

—Nada, que a matia não é segura... retorquiu o recoveiro.

—Ora! exclamou o recoveiro, ha dez annos que ando de Melun para Paris, e de Paris para Melun, sempre de noite, e nunca me succedeo coiza nenhuma... Não trago comigo nem uma navalha.

—Pois eu, disse o recoveiro, abrindo a capa, sou mais desconfiado... Sempre fui trazendo na cinta as pistolas dos soldres.

—Isso não é mau de todo, murmurou o da barba ruiva, rindo-se.

—Pois não protegam grande coiza, não... o meu dinheiro tem ficado sempre no caminho; não tenho comigo senão dois francos.

—Que importava isso, retorquiu o recoveiro, se o quizessem assaltar? O anno passado em Paris estranhou-leram um homem por vários dias...

—Não foi caro.

—E o recoveiro, resatou a rir.

—Apertou-lhe-me as mãos e acrescentou elle, apesar de estafado, sou ainda homem para vender caro a vida e os dois francos que levo comigo...

—Olhe, disse o da barba ruiva, se em vez de ser um pobre diabo, que nunca toquei no que quer que pertencesse a outros, fosse pelo contrario um sapiente, ainda havia de pensar um bocado antes de me atirar a vosses, mesmo que o não visse com esses dois flagelletes...

Estas palavras foram proferidas n'um tom de fragueza e de sincera admiração pela bella presença do recoveiro, que este sentiu-se deveras ilustrozado.

—Quando a isso, disse elle, eu sou um homem robusto e deserto não seria vosses quem me faria ir abaixo.

—E verdade... murmurou com humildade o recoveiro.

E entrou tal chiscado ao cavallo, apesar de elle ir quasi a toda a brida, que o carro correndo no meio da estrada, pela matia, com a lanterna a projectar um clarão avermelhado nas arvores e no doial da estrada, tinha um aspecto risonho e phantastico.

—He que disto podem servir os dois papéis de que vosses fallou na estala-

gem, proseguiu o recoveiro, para que os mandassem buscar tão logo?

—E' que dizem respeito a um casamento.

—E' então um contracto de casamento?

—Não; parece que as duas cartas, porque são duas cartas, e que não foram de certo escriptas hontem, segundo me disse o criado do quarto...

—Que criado do quarto?

—O do fidalgo russo que se tinha em seu poder, e que me contou isto... Pelos modos estas duas cartas devem ser causa de um casamento...

—Ah!

—Mas afinal, continuou o recoveiro, são coisas com que não tenho nada.

—Está só p'los diabos! exclamou o recoveiro, interrompendo bruscamente o recoveiro; já se me apogou a lanterna...

Com effeito, a união a lanterna do carro apagára-se, fallando a lamento, e o carro ficou immerso na escuridão.

O recoveiro fez parar o cavallo, e apertou-se, depois abriu a lanterna, e exclamou:

—Estamos acediados! Com uma moeda de cestas, e a volta se não tiver ainda ali alguma no cofre do carro...

E fallando assim, tirou os phosphoros do bolso, accendiu um estrefagando-o nas calças, e disse ao recoveiro:

—Olhe... erha-se um pouco, levante a almofada, abra o cofre, e olhe para dentro...

O recoveiro levantou-se, voltou costas ao guarda-lama, levantou com umas das mãos a almofada, segurando o phosphoro com as pontas dos dedos, e pagou no bocado de recoveiro com que se levantava a tampa do cofre. Em seguida curvou-se, apêlhou com um joelho, e abriu o cofre, e a luz alli algum bocado de vells. No mesmo instante, porém, e com a ligeza d'um gato, saltou o recoveiro ao estribado do carro, pousou a mão robusta no peçoço do infeliz recoveiro, e ferrou-lhe a cabeça em cima do estribo.

—Parce-me que o estalajadeiro tinha razão... Não é bom fallar em caminho de ferro...

E cravou-lhe o punho na clavícula até o cubo. Por effeito do peçoço, depois de desarrastado o corpo, largou o recoveiro o cofre do pharol, e empunhou uma pistola que estava já enfiada debaixo do estribo. Era por fim luttal. O recoveiro não se soltar um grito, nem exhibar um suspiro, sem fazer um movimento. Fóra fatal-

(continua...)

